Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 3 ISSN 2238-8060
DOSSIÊ ATEMÁTICO
ARTIGO

SARAU LITERÁRIO INFANTIL:

O mundo mágico da leitura

Revista dos Cursos de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras – Unifap

FLUXO DA SUBMISSÃO
Submissão do trabalho: 1/09/2026
Aprovação do trabalho: 30/10/2026
Publicação do trabalho: 3/11/2026

Márcia Rosiane Moraes Teixeira Nery
EMEF Carmela Bonassi

Vera Cristina Leocadio Dantas Figueiredo
EMEF Carmela Bonassi

COMO CITAR
MORAES TEIXEIRA NERY, Márcia Rosiane; LEOCADIO DANTAS FIGUEIREDO, Vera Cristina. SARAU LITERÁRIO INFANTIL: O mundo mágico da leitura. Revista Letras Escreve, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 57–66, 2026. Disponível em: https://periodicos.unifap.br/letrasescreve/article/view/1848.

Resumo

O trabalho de percurso aborda a realização do Sarau Literário Infantil realizado no Centro Educacional Infantil Irmã Carmela Bonassi, essa prática pedagógica veio enriquecer de forma lúdica o processo de leitura e escrita na educação infantil. Estimular à leitura nas crianças da pré-escola tem sido o foco para que os mesmos tenham contato desde cedo com os livros, assim estimular de forma prazerosa o gosto pela leitura, promovendo a criatividade e a oralidade, cabe à cada um de nós (professoras) trazer esse mundo literário para a sala de aula e para além desse espaço. À sala de aula se torna o início desse processo, lá as crianças se sentem a vontade para ficar atentos às histórias, as falas dos pequenos são necessárias para a interação desse processo, pois a partir do momento que se conta uma historinha, as crianças já se sentem estimuladas a participação e contribuição com falas pertinentes ao que estão ouvindo, levar para fora da sala de aula esse conhecimento é fundamental para incentivar os pequenos em seu desenvolvimento cognitivo e social. Incluir a família nesse processo é fundamental, pois juntamente com os docentes conseguem promover uma experiência coletiva e muito enriquecedora para os pequenos, durante esse percurso do conhecimento que eles se tornam protagonistas de sua história, dessa forma podem compartilhar o aprendeu e que trouxe de conhecimento para as demais pessoas, nesse sentido levar para o pátio da escola tudo o que foi compreendido e vivenciado se torna fundamental para consolidar o processo de conhecimento que começou em sala de aula.

Palavras-chave: leitura; escrita; protagonismo; conhecimento.

Introdução

A educação infantil tem papel primordial na construção educacional das crianças, em especial a pré-escola (a qual vamos nos atentar nesse trabalho), a importância do pré-escolar na vida infantil (4 - 5 anos) tem atribuição fundamental para que os pequenos possam cursar o ensino fundamental com maior desempenho. dentro desse contexto do desenvolvimento infantil nos debruçamos em várias práticas pedagógicas que possam suprir nossas necessidades de preparação para atuarmos de forma continua e buscando o desenvolvimento de cada criança.

Por conseguinte, o programa de Leitura e escrita na Educação Infantil – LEEI, traz em sua proposta na formação continuada para os profissionais da educação infantil subsídios para os docentes ampliarem seu repertório de práticas pedagógicas, desse modo o LEEI nos oportuniza a discutirmos sobre práticas eficazes para o cotidiano das crianças, envolvendo a oralidade, leitura e escrita, nessa dinâmica de cursos de formação nos deparamos com práticas fundamentais para introduzirmos ou aprimorarmos no processo de formação, partindo dessa conjectura, será apresentado o Sarau literário infantil: o mundo mágico da leitura, que nos apresenta uma proposta significativa de leitura para nossos pequenos.

O Sarau literário Infantil: o mundo mágico da leitura como prática pedagógica, cultural e educativa traz uma proposta importante na valorização da leitura infantil, proporcionando aos participantes um ambiente coletivo, onde os pequenos tiveram a oportunidade de estar mais próximos de todo o encanto que os livros infantis nos trazem. Este trabalho trouxe em sua proposição várias mostras de expressões culturais e artísticas como musical infantil, teatro, poesias e danças, a interatividade entre os livros e os pequenos foi percebida durante todo o desenvolvimento do sarau, de forma que o lúdico também ganhou espaço para a construção do conhecimento.

Ter crianças protagonistas de sua própria história e construindo saberes em coletividade é fundamental para o crescimento do intelecto infantil, pois propor atividades que os pequenos possam (re)construir, (re)adaptar a sua própria vivencia torna-se primordial para termos futuros leitores críticos, dessa forma contribuímos para o processo de alfabetização, tendo em vista crianças que estejam interligadas com o mundo da leitura, para que ao ingressar no ensino fundamental possam estar familiarizadas ou até mesmo sendo leitores fluentes.

Fortalecer a imaginação e trazer a criança o mais próximo possível para um ambiente lúdico, harmonioso e com propostas eficazes para fortalecer as habilidades linguísticas e o repertório cultural dos pequenos torna-se necessário, pois além de proporcionar a valorização da oralidade e expressão criativa de cada um, prepara a criança para estar mais segura de suas convicções. Desse modo o trabalho proposto tem como finalidade despertar na criança o protagonismo, fazendo com que se descubra o gosto pela leitura, que possa "mergulhar" nas páginas da imaginação dos livros infantis, além de prepará-los para prosseguir nos estudos.

1 Educação infantil e seu percurso histórico

A educação infantil passou por vários percursos ao longo de sua história, mas vamos nos atentar para um período não tão distante, no art. 208 da CF assegura que: O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade. Marco importante para o avanço da educação infantil, pois a infância passa a ser dever do estado, sendo reconhecida como uma etapa importante da educação básica, antes disso as crianças eram atendidas apenas de forma assistencialista. Para reforçar o

caráter educativo da educação infantil a LDB no Artigo 29: A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Além disso temos o DCNEI, reforçando o direito da criança como sujeito histórico, dando ênfase para o desenvolvimento integral da criança, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, p. 12, a firma que: Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. A BNCC que trouxe reforço para definir direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil, dando ênfase para uma educação que promova o crescimento integral dos pequenos, propondo dessa forma uma visão ampla sobre os aspectos físico, emocional, social e cognitivo.

> "Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BNCC, P. 37)".

A pós a Constituição Federal de 1988, algumas mudanças foram cruciais para consolidar a educação infantil como etapa essencial no desenvolvimento das crianças, além desses citados acima temos outros importantes que também viabilizam todo o progresso da educação infantil como: Emenda constitucional 53, o Fundeb (2006) e o Plano Nacional de Educação PNE (2014-2024). Perpassamos brevemente sobre os avanços significativos da educação infantil, dentro dessa perspectiva e sobre a temática que o trabalho de percurso aborda vamos nos atentar para o currículo da educação infantil, vislumbrando o processo de leitura e escrita. Entender esse processo na educação infantil talvez não seja tarefa fácil para os educadores, já que vemos a educação infantil com olhos mais atentos em seu desenvolvimento geral como ser humano em fase de desenvolvimentos. A organização pedagógica de todo ambiente escolar compactua para que processos educacionais sejam planejados e realizados durante o percurso da criança na educação infantil, assim propiciando momentos necessários para o futuro educacional dos pequenos. O autor afirma que:

> "O currículo compreende assim não apenas aqueles momentos ou situações formais de ensino, mas coloca professores, gestores e demais profissionais da escola a planejar situações de aprendizagem para além do momento da "atividade dirigida": o modo de como o alimento é servido no refeitório, as possibilidades de brincadeiras e interações no pátio, a relação com a cultura da comunidade, a seleção dos jogos a

> serem comprados, os livros disponibilizados na biblioteca, etc. todos são movimentos que instigam as crianças e transmitem conhecimentos, portanto fazem parte do currículo. (MEC, P. 23-24)".

Vivenciar a escola, na educação infantil possibilita que a criança desde muito cedo tenha contato com o imaginário, ao ter acesso a um livro, as "janelas" da imaginação se abrem para um mundo repleto de conhecimentos, fazendo com que o pequeno leitor amplie sua visão de mundo, criando hábitos necessários para seu desenvolvimento cognitivo, ter acesso de forma continua a leitura e escrita na educação infantil oportuniza a criança a vivenciar experiências imensuráveis que permanecerão de forma positiva em suas memórias. A possibilidade de termos crianças imersas no mundo da leitura e escrita torna-se fundamental dentro desse processo de construção do fazer pedagógico, pois as crianças desde muito cedo já tem contato com as mais diversas linguagens e quando chegam a escola o poder de aumentar esse repertório flui durante todo o avanço de cada indivíduo, segundo o MEC, página:46, unidade 3 nos afirma que: "É no interior de um imenso fluxo simbólico que as crianças adentram o mundo e conhecem-no". Vivendo o presente e aprendendo-o por meio da linguagem e seus sentidos, vão se ligando ao passado e criando expectativas de futuro. Nesse sentido todo processo de iniciação de vida até chegar à escola, a criança perpassa significativamente por processos de maturação em seu desenvolvimento, em vista disso, o autor nos afirma que: É no movimento contínuo da linguagem oral, especialmente por meio da fala, agindo sobre a própria linguagem e sobre o mundo, então, que as crianças vão se conhecendo e reconhecendo socialmente como pessoas (MEC, P. 47, unidade 3).

A importância da valorização da escrita dentro do processo educacional estimula a criação e percepção dos pequenos, pois o processo da escrita nesse período se apresenta de forma única, onde cada criança trás seu significado para o que escreve, seja por meio de desenhos, de garatujas, os símbolos se tornam mais perceptivos ao entender o mundo que os cerca, a criança começa a ter contato com a escrita, seja por meio de livros, jornais, revistas, cartas, bilhetes, mensagens de textos no celular, etc., segundo autor, p. 25, unidade 3: "Aos poucos elas vão entendendo a finalidade desses símbolos, as características, a necessidade de um aprendizado especifico para lhes dar significado, a lógica que os rege". Nesse contexto a escola tem papel fundamental de oportunizar às crianças a terem contato com a escrita, pois talvez para alguns seja seu primeiro contato com esse mundo de palavras escritas e livros, a atribuição do professor é propor as melhores ferramentas para que os pequenos possam interagir nesse novo universo da escrita, o autor estabelece que:

> "Ao lado dela encontram-se, entre tantas outras, a oralidade, a dança, as artes visuais, as linguagens corporais, audiovisual, digital, matemática, cartográfica, entre outra. É interessante, portanto, que a linguagem escrita seja trabalhada nas instituições infantis de modo significativo para as crianças, exercendo função social relevantes para elas, e de maneira dissociada de outras formas de expressão e

> comunicação de que elas precisam para significar o mundo, apreendê-lo produzi-lo, torná-lo vivível, para o outro (MEC, p. 25-26)".

As possibilidades de criar juntamente com às crianças um ambiente propicio para instigá-las tendo como base um planejamento voltado à cultura da escrita e leitura, possibilita deixar os pequenos o mais próximo possível desta realidade, pois é na escola que esse contato necessita ser consolidado e ter práticas que tragam a vivenciar essas experiências é essencial para o desenvolvimento infantil, a construção desse conhecimento se estabelece a partir do momento que lhes são dadas oportunidades de aprender uns com os outros, o autor em sua obra diz que:

> "Daí ressaltamos a importância de planejar atividades com as crianças em que as conversas envolvam gêneros diversos, para que elas ampliem suas possibilidades de viver e falar sobre a vida. E atividades que também envolvam leituras de textos escritos, não para alfabetizar as crianças, mas para levá-las a perceber cada vez melhor os meados da cultura escrita, por meio do conhecimento de diferentes gêneros: fábulas, histórias, piadas, adivinhações, biografias, bilhetes, instruções, entre, muitos e muitos outros. (MEC, p. 55, unidade 3)."

2 Um passeio pela literatura infantil

Passear pela literatura infantil é vivenciar momentos mágicos que perpassam pelo imaginário dos pequenos, a simplicidade que os olhos das crianças veem o mundo da literatura infantil é encantador, cheio de expressividade e criatividade. Ver a criança como protagonista de sua história



quando há oportunidade de vivenciar esses momentos que são essenciais na vida escolar é fundamental para seu desenvolvimento como ser humano, não se trata apenas de transferir ou de compartilhar conhecimentos, é necessário priorizar práticas pedagógicas que sejam eficazes e possam entender o que é o educar na educação infantil, o autor em sua obra nos afirma que: Aqui, não se trata de "transferir" informações ou "repassar" conteúdos escolares, mas de provocar experiências capazes de promover a abertura a novas experiências, a outros modos de produzir linguagem, que subsidiem outras perguntas e outras buscas (MEC, P. 35)".

No mês de abril do decorrente ano, vivenciamos uma experiência imensurável no C.E.I Irmã Carmela Bonassi, a troca de experiências entre os pequenos e as professoras foi surpreendente, o Sarau Literário Infantil trouxe experiências importantes para todos os envolvidos, neste abordamos aspectos referentes a gêneros textuais encontrados na literatura infantil, no qual trabalhamos os

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

seguintes gêneros: contos, fábulas, lendas, poemas, cantigas de roda dentre outros. Incentivar os pequenos desde cedo a terem contato com os mais diversos gêneros textuais são necessários, pois incentivamos as crianças desde muito pequenas a vivenciar a leitura e escrita, dando assim oportunidade de termos crianças protagonistas de sua história e avançando cada vez mais em conhecimentos.

Apresentação de alguns momentos que anteciparam a culminância do Sarau Literário do C.E.I Irmã Carmela Bonassi:

O redário, ambiente onde as crianças têm o contato direto com os livros, lugar para se ouvir e contar histórias, foi ambiente propício para iniciarmos nossos trabalhos, pois é nesse espaço que também os pequenos têm acesso aos mais variados livros (o redário está à disposição durante todo o ano letivo, e cada turma de alunos tem seu agendamento organizado para fazer uso do local). Nesse lugar eles tem a possibilidade de "viajar" pelo mundo dos livros infantis, eles têm a oportunidade de ouvir, contar, recontar, ter essa viabilidade no contexto da educação infantil é primordial para todo o desenvolvimento dos pequenos. Momento em sala de aula, onde os pequenos ficaram a vontade para escolher seus livros e realizar suas leituras. Através das imagens dos livros eles tiveram a oportunidade de reinventar histórias, criando possibilidades de aprendizado, as imagens são grandes atenuadores do desenvolvimento das crianças, é onde se cria viabilidades para arraigar conhecimentos, compartilhar momentos e experiências entre os pequenos. A sacola viajante foi readaptada para os pequenos, pois foram eles que imaginaram o que deveria ficar estampado em cada sacola, então eles fizeram os desenhos conforme o que haviam conhecido nos livros, cada sacola tem sua singularidade (cada sacola vai com 1 livro, a família fica responsável de ler esse livro para sua criança), dessa forma as sacolas viajam toda semana com as crianças. Esse recurso metodológico se





tornou uma ferramenta necessária para a família se sentir envolvida dentro desse processo de desenvolvimento de seus filhos, ter os pais envolvidos na formação escolar dos seus filhos é necessário para consolidar de forma eficaz toda prática pedagógica.





Chegou o momento esperado, escrever um livro gigante, feito pelos pequenos, a proposta era para todos os alunos criarem uma história, então, eles começaram a falar sobre várias possibilidades, pedi que eles fizessem os desenhos que eles imaginaram para pôr no livro, assim a oficina começou, os rabiscos foram tomando forma, os lápis coloriram de forma espetacular os desenhos feitos pelos pequenos. E um novo livro estava a caminho, os desenhos coloridos foram se encaixando, histórias diferentes foram narradas, cada criança entendia o livro de uma forma mais diferente que a outro, então surge o título do livro escolhido pela maioria dos pequenos, O Livro Mágico, pois ele dava a possibilidade de ter várias alternativas de leituras, nesse caso a imaginação falava mais alto, pois a história seria contada por cada um, era o olhar da criança debruçado sobre o que ela própria ajudou a construir.

A culminância do Sarau Literário Infantil corroborou todos os momentos em que havíamos nos dedicados a apresentar de forma lúdica todo o encanto da literatura infantil. Vivenciar esse momento fora da sala de aula foi extraordinário, as crianças foram as protagonistas desse momento lúdico e encantador, saber que as crianças estavam envolvidas em todo esse processo de aprendizagem trouxe um novo olhar sobre nossas práticas pedagógicas, pois as crianças tem potencial surpreendente de olhar e entender o significado de cada tema abordado durante o desenvolvimento do sarau literário, nossos pequenos atuaram de forma brilhante, apresentaram aos demais colegas e funcionários da escola suas experiências exitosas, que ao logo de todo o processo metodológico foram se estabelecendo como aprendizado, as trocas de experiências entre todos os envolvidos tornou-se satisfatória, pois foi notável como os pequenos estiveram atentos e participativos. O pátio da escola fez-se palco para nosso pequenos brilharem, nesse espaço foi recebido os mais variados trabalhos, nossos atores assumiram papel de destaque, fortalecendo de forma interativa todo o processo de ensino aprendizagem. Abaixo algumas imagens da culminância

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**



do sarau literário.

O poema o menino maluquinho (Ziraldo), apresentado pela criança do 2º período. O casamento da dona baratinha (Ana Maria Machado), encenado pelas crianças do 2º período.





Dramatização da cantiga a linda rosa juvenil (Luís Gonzaga), apresentado pelas crianças do 1o período.

Dramatização do conto os 3 porquinhos (Joseph Jacobs), apresentado pelas crianças do 2a período. período.





A cigarra e a formiga (divulgada pelo fabulista francês Jean de La Fontaine), apresentada pelas crianças do 2o

Vivenciamos um momento cheio de magia, onde as crianças encantaram o público, demonstraram como a educação infantil vai além das quatro paredes da sala de aula e, ter a criança como protagonista da sua própria história tornou-se fundamental para o processo de iniciação da leitura e escrita na educação infantil.



Considerações finais

O trabalho de percurso teve o objetivo de compreender e refletir sobre o papel da leitura e escrita na educação infantil, abordar esse tema tão discutido nos últimos tempos foi de suma importância para termos ferramentas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos pequenos. Estimular precocemente à criança à leitura e à escrita contribui significativamente para termos pessoas cercadas de habilidades necessárias para sua vivência, como a comunicação, a criatividade e o pensamento crítico. O desenvolvimento do sarau literário infantil foi além do âmbito escolar, pois a família teve papel fundamental no fortalecimento do desenvolvimento da leitura e escrita, potencializando todo o trabalho pedagógico realizado no âmbito da escola.

Evidenciar o estímulo à leitura e à escrita na educação infantil por meio de práticas que aguce a criatividade, possibilita que os pequenos tenham experiências relevantes para construção de conhecimentos levando-os a desenvolver à leitura e à escrita de forma prazerosa. Vivenciar o Sarau Literário Infantil nos aproximou de práticas pedagógicas que viabilizaram o contato das crianças com várias formas de gêneros textuais, nesse sentido essa prática pedagógica se tornou eficaz na estimulação da leitura, da criatividade, da expressão oral e da escrita.

O Sarau Literário Infantil foi mais que um evento cultural, trouxe possibilidade de práticas intencionais para ampliar o conhecimento dos pequenos, foi uma ferramenta de transformação que despertou o prazer pelo conhecimento, levando as crianças ao protagonismo, atuando como conhecedoras do que vivenciaram durante todo o processo.

Referências

Ser docente na educação infantil: entre o ensino e o aprender / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. – 1.ed. – Brasília: MEC/SEB 2016.

Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações / Ministério da Educação. – 1.ed. – Brasília: MEC/SEB 2016.

Currículo e linguagem na educação infantil / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. – 1.ed. – Brasília: MEC/SEB 2016.

Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf Acesso em: 15 de novembro de 2024.

Diponivel em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf Acesso em: 15 de novembro de 2024.

Diponivel em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempointegral/BNCC_EI_EF_1105'18_versaofinal.pdf Acesso em: 15 de novembro de 2024.